Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263391**

Paciente: **Pitty** Id. Externa: **47258**
Espécie: **canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Marcella**

Análise macroscópica:

A – Formação cutânea
Recebida formação nodular cutânea medindo aproximadamente **4,0 × 3,5 × 2,5 cm**, de formato irregular a ovalado, parcialmente revestida por pele, cuja superfície apresenta extensa área de ulceração. Ao corte, apresenta superfície sólida, heterogênea, pardo-acinzentada a enegrecida, com áreas branco-acinzentadas e focos de pigmentação escura.

B – Linfonodo
Recebida formação nodular compatível macroscopicamente com linfonodo, medindo aproximadamente **1,8 × 1,5 × 1,0 cm**, de formato irregular a ovalado, coloração pardo-rosada a creme e consistência macia a fibroelástica. A topografia linfonodal não foi informada.

Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Formação cutânea
Os cortes histológicos revelam proliferação neoplásica melanocítica maligna, não encapsulada, pouco delimitada, de elevada celularidade e crescimento acentuadamente infiltrativo. A população neoplásica apresenta **predomínio fusocelular**, com células organizadas em feixes e fascículos entrecruzados, por vezes assumindo disposição pouco organizada no estroma.

As células apresentam citoplasma escasso a moderado, limites pouco definidos e núcleos ovalados a alongados, com anisocitose e anisocariose moderadas. A neoplasia apresenta **baixa pigmentação**, com deposição de melanina restrita a focos esparsos. São observadas **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

A proliferação infiltra profundamente os tecidos adjacentes, incluindo **invasão de fibras musculares**. Observa-se ainda **invasão perineural**, com células neoplásicas envolvendo e acompanhando estruturas nervosas. A pele de revestimento encontra-se ulcerada.

Os bordos histológicos examinados encontram-se livres de células neoplásicas.

B – Linfonodo
O linfonodo apresenta arquitetura preservada, com **hiperplasia linfoide reativa**. Observa-se área de hemorragia subcapsular associada a macrófagos contendo pigmento granular intracitoplasmático castanho-dourado, morfologicamente compatível com **hemossiderina**, caracterizando hemossiderose secundária à hemorragia.

Não são identificadas células neoplásicas metastáticas nos cortes examinados.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263391**

Paciente: **Pitty** Id. Externa: **47258**
Espécie: **canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Marcella**

Conclusão histomorfológica:

A – Formação cutânea
Melanoma, padrão fusocelular, hipomelanótico, invasivo.

B – Linfonodo
Hiperplasia linfoide reativa, associada a hemorragia subcapsular e hemossiderose.
Ausência de envolvimento metastático nos cortes examinados.

Comentário:

A neoplasia melanocítica apresenta características histológicas de relevância prognóstica, incluindo **elevada celularidade, baixa pigmentação, crescimento profundamente infiltrativo, invasão muscular, invasão perineural e atividade mitótica de 8 figuras em 10 campos**. Embora os bordos histológicos estejam livres, esses achados indicam comportamento local biologicamente agressivo e justificam acompanhamento oncológico e estadiamento.

O linfonodo encaminhado não apresenta metástase nos cortes examinados. A pigmentação castanho-dourada identificada em macrófagos está associada à hemorragia subcapsular e apresenta características morfológicas compatíveis com **hemossiderina**, não havendo evidência histológica convincente de pigmento melânico ou de células melanocíticas metastáticas. Como a **topografia da formação cutânea e a identificação anatômica do linfonodo não foram informadas**, não é possível estabelecer se o linfonodo examinado corresponde ao linfonodo regional ou sentinela da neoplasia. Essa informação é importante para a interpretação do estadiamento linfonodal.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

SLEDGE, D. G. et al. Consensus guidelines for the diagnosis, prognosis and treatment of canine and feline melanocytic tumors. *Veterinary and Comparative Oncology*, 2023.

MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2026.